



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

## Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multis>



Resumo simples

# Alometria reprodutiva de *Podocnemis expansa* na Área de Proteção Ambiental Meandros do Rio Araguaia, Goiás, Brasil

Ana Paula Gomes Lustosa<sup>1,\*</sup>; José Roberto Ferreira Alves Junior<sup>2</sup>, Anderson Rodrigo da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios, Goiânia, GO, Brasil

\*Autor para correspondência: [ana-paula.lustosa@icmbio.gov.br](mailto:ana-paula.lustosa@icmbio.gov.br)

<sup>2</sup> Instituto Federal Goiano, Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado, Urutaí, GO, Brasil.

### INFORMAÇÕES

Histórico do resumo  
Recebido: 24 novembro 2017  
Aceito: 06 dezembro 2017

#### Palavras chaves:

Tartaruga-da-amazônia  
Manejo  
Unidade de Conservação

### RESUMO

O tamanho corpóreo dos organismos representa um parâmetro importante, podendo gerar consequências na sua ecologia e reprodução. Relação alométrica é o estudo do tamanho (ou crescimento) de uma parte do corpo relacionado com o tamanho (ou crescimento) total do organismo. Atualmente extrapola-se esse conceito para correlações com outros fatores não corporais, como o tamanho de rastros, taxa de natalidade, dimensões de ninhos, entre outros. Esse trabalho avaliou as relações alométricas entre a biometria de 100 fêmeas de *Podocnemis expansa* (tartaruga-da-amazônia), considerando-se o comprimento retilíneo da carapaça (CRC) e massa corpórea comparadas à profundidade de ninhos, número de ovos e tempo de incubação. As amostragens foram realizadas na Área de Proteção Ambiental Meandros do Rio Araguaia, Goiás, entre 2009 a 2016, durante sete temporadas reprodutivas, visando estabelecer modelos preditivos para a espécie. As variáveis coletadas (CRC, massa) foram analisadas através de um estudo de correlação de Pearson para identificar quais variáveis biométricas da fêmea apresentam maior relação com as características do ninho (profundidade, número de ovos, período de incubação). O número de ovos apresentou correlação alta (0,9%) com CRC e massa. Essas variáveis se mostraram confiáveis para estimar o número de ovos, indicando que fêmeas com carapaças mais compridas e maior massa corpórea produzem maior número de ovos. Não foram encontradas relações significativas entre as variáveis da fêmea com a profundidade do ninho e o tempo de incubação dos ovos, possivelmente por essas variáveis sofrerem influências de outros fatores, como altura da praia, granulometria da areia, temperatura e umidade.

